



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



ELIANE DOS PASSOS VIEIRA

**BIBLIOTECA ESCOLAR: visão dos usuários da biblioteca da escola de
Educação Básica Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, SC**

Florianópolis, 2013

Eliane dos Passos Vieira

**BIBLIOTECA ESCOLAR: visão dos usuários da biblioteca da Escola de
Educação Básica Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, SC**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Professora Araci Isaltina de Andrade Hillesheim.

Florianópolis, 2013.

FICHA CATALOGRÁFICA

V657B Vieira, Eliane dos Passos, 1965-

Biblioteca escolar: visão dos usuários da biblioteca da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, SC/ Eliane dos Passos Vieira. – 2013.

60 f. : Il. ; 30cm

Orientadora: Araci Isaltina de Andrade Hillesheim
Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia)
– Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

1. Biblioteca escolar. 2. Biblioteca escolar –
satisfação do usuário. I. Título.

CDU 027.8 (22. ed.)

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Eliane dos Passos Vieira

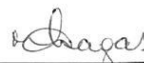
**BIBLIOTECA ESCOLAR: visão dos usuários da biblioteca da Escola de Educação
Básica Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, SC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Biblioteconomia,
do Centro de Ciências da Educação da
Universidade Federal de Santa Catarina,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com
nota 9,0.


Florianópolis, 04 de Julho de 2013 .



Araci Isaltina da Andrade Hillesheim
Mestre em Educação – Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Orientador



Magda Teixeira Chagas
Doutora em Linguística - Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Gleisy Regina Bóries Fachin
Doutora em Engenharia e Gestão do conhecimento –
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho ao meu esposo e meus filhos, que me apoiaram em todos os momentos, e hoje festejam esta vitória.

AGRADECIMENTOS

Antes de qualquer coisa é preciso agradecer a Deus, responsável pela nossa existência e que esteve sempre ao meu lado durante minha formação acadêmica.

Agradecer por ter tido pais que me mostraram o melhor caminho, em especial ao meu pai (em memória), seu Nilton, que sempre me incentivou a estudar, que me ensinou o gosto pela leitura, pelas horas incontáveis em que discutíamos os livros lidos por nós dois, pai onde estás hoje tenho certeza da tua felicidade com esta conquista, ela também é tua, obrigada.

A meu irmão Elvis, sua esposa Sandra e minha sobrinha Giuliana, que sempre me recebem de braços abertos, obrigada.

Agradeço ao meu marido Odemir, grande incentivador da minha volta aos estudos, parceiro de todas as horas alegres ou tristes, sem você nada teria sentido, obrigada.

A vocês meus filhos, Denny, Danielle, Letícia e Anderson, razão da minha existência, valeu a pena esperar seu crescimento para concretizar este sonho com o apoio de vocês, sua presença nas horas de desânimo fizeram grande diferença, amo vocês, obrigada filhos.

A você Robson, porque filhos podem não ser de sangue, podem conquistar nosso coração, e você está no meu, muito obrigada por ser parte da minha família.

Aos meus genros e noras, Priscilla, Lucas, Carlos, Andreza e Silvia, que também me incentivaram muito e são parte da minha família sempre, obrigada. Aos netos de coração, Junior, Jéssica e Leonardo. E a você minha netinha que está chegando, Isabella, te amo. Obrigada.

Tenho que agradecer aos que apostaram no meu fracasso, aos que remaram contra, os que achavam que eu era “uma senhora de meia idade que se comporta como adolescente”, muito obrigada, sua descrença, foi um incentivo muito grande para a minha vitória.

Quatro anos de graduação deixaram marcas profundas entre colegas que passaram pelo curso, como o Sergio que fez falta depois que mudou de graduação, sua ausência sempre foi sentida, obrigada pela oportunidade de te conhecer, que possamos sempre ser bons colegas.

Como não falar das amizades estabelecidas na graduação e que tenho certeza serão para sempre, Andréia e Franciele, vocês que foram minhas filhas

emprestadas na universidade, parceiras de estudos e de trabalhos, parceiras ainda maiores de viagens, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e outras que ainda virão com vocês sempre especiais. Amigas que nunca sairão do meu coração, obrigada. Gostaria ainda de agradecer a oportunidade de conhecer suas famílias pessoas maravilhosas que sempre me acolhem tão bem, vão estar sempre presentes na minha vida, obrigada.

Um agradecimento especial ao diretor da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, Jucélio Laudelino Schmitt, que possibilitou meu acesso a escola e seus alunos para a realização da pesquisa, e a pedagoga Marilene Garcia Ribeiro, pessoa que me ajudou em todos os momentos em que estive na escola, obrigada.

Quero agradecer aos professores da graduação, que me conduziram nestes quatro anos, principalmente a Professora Araci, minha orientadora, sempre disposta a ajudar e mostrar o melhor caminho a seguir no TCC, muito obrigada.

Várias pessoas que conviveram comigo neste período de graduação são importantes, seria difícil citar todas, mas meu sincero agradecimento a vocês que também são parte da minha história, obrigada.

“A possibilidade de realizarmos um sonho é o que torna a vida interessante.”

(PAULO COELHO)

RESUMO

VIEIRA, Eliane dos Passos. **Biblioteca escolar:** visão dos usuários da biblioteca da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, SC. 2013. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

Neste trabalho, apresenta-se um estudo sobre a visão dos usuários da biblioteca escolar, alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, no município de Antônio Carlos – SC. Para realização do estudo, foi feita uma pesquisa com abordagem descritiva e quantitativa, com obtenção de dados por meio da aplicação de questionário. O questionário foi aplicado aos alunos dos turnos matutino e vespertino, no mês de abril de 2013 e a análise dos resultados aponta que, apesar de todo o esforço dispensado pela Pedagoga, responsável pela biblioteca, é grande a necessidade de contratação de um bibliotecário para melhorar a interação biblioteca-escola.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Satisfação do usuário. Serviços de biblioteca. Bibliotecário. Acervo.

ABSTRACT

VIEIRA, Eliane dos Passos. **School library**: overview of library users of Basic School Altamiro Guimarães in Antônio Carlos, SC. In 2013. 46 f. Completion of course work (Undergraduate Library) - Federal University of Santa Catarina, Center for Science Education, Florianópolis, 2013.

This paper presents a study on the views of users of the library school, high school students from the School of Basic Education Altamiro Guimarães, in the municipality of Antônio Carlos - SC. To perform the study a survey was done with quantitative and descriptive approach, obtaining data through a questionnaire. The questionnaire was administered to students in the morning and afternoon shifts, in April 2013 and the analysis of the results shows that, despite all the effort dispensed by Educator, responsible for the library, there is a great need to hire a librarian to improve library-school interaction.

Keywords: School Library. User satisfaction. Library services. Librarian. Collection.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Hábito de frequentar a biblioteca escolar.....	29
Gráfico 2 – Motivação para frequentar a biblioteca escolar	30
Gráfico 3 – Freqüência na biblioteca escolar	31
Gráfico 4 – Profissional que atende na biblioteca escolar.....	32
Gráfico 5 – Horário de atendimento da biblioteca escolar.....	33
Gráfico 6 – O que mais gosta na biblioteca escolar	33
Gráfico 7 – Quantidade do acervo da biblioteca escolar	34
Gráfico 8 – Qualidade do acervo da biblioteca escolar	35
Gráfico 9 – Atualidade do acervo da biblioteca escolar.....	36
Gráfico 10 – O acervo satisfaz as necessidades dos usuários da biblioteca escolar	37
Gráfico 11 – Incentivo dos professores ao uso da biblioteca escolar.....	38
Gráfico 12 – Atividades de incentivo a leitura.....	39
Gráfico 13 – Atividades culturais	40
Gráfico 14 – Utilização dos serviços da biblioteca escolar	41
Gráfico 15 – Serviços utilizados da biblioteca escolar.....	42
Gráfico 16 – Divulgação dos materiais novos para o acervo da biblioteca escolar ..	42
Gráfico 17 – Avaliação dos serviços prestados pela biblioteca escolar	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 BIBLIOTECA ESCOLAR: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
3 METODOLOGIA	22
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	23
3.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	24
3.3.1 A escola.....	24
3.3.2 A biblioteca	26
3.4 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	27
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	29
4.1 FREQUÊNCIA NA BIBLIOTECA ESCOLAR.....	29
4.2 ACERVO DA BIBLIOTECA ESCOLAR	34
4.3 AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA E ATIVIDADES CULTURAIS	39
4.4 UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR	41
5 CONCLUSÃO	45
REFERÊNCIAS.....	47
APÊNDICE.....	50

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é essencial na formação educacional dos indivíduos, e faz parte da educação que irá direcioná-los a exercer seu papel de cidadãos, além de ter o papel de complemento ao processo de ensino-aprendizagem, oferecendo materiais e serviços informacionais. A biblioteca escolar é uma das primeiras instituições de cultura e leitura conhecida pelo indivíduo, possibilitando o acesso ao conhecimento e contribuindo para formação sociocultural do mesmo, atuando junto às instituições de ensino, visando desde a infância que o indivíduo desenvolva sua capacidade intelectual de crítica e compreensão.

Segundo Manifesto da UNESCO (FEDERAÇÃO..., 2002), “a missão da biblioteca escolar é possibilitar aos membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e efetivos usuários dos vários tipos de suportes documentários e meios de comunicação”. Assim, cabe a biblioteca escolar o papel de abrir as portas do mundo aos seus usuários, por meio da cultura e do acesso às informações, disponibilizadas nos mais variados suportes, proporcionando ao indivíduo possibilidades de se tornar um cidadão, no sentido mais amplo da palavra, com capacidade de pensar e escolher seus caminhos de forma a crescer como pessoa e como comunidade.

Pode-se afirmar que só se alcança a cidadania por meio de uma educação voltada aos interesses da população, inserindo os usuários da biblioteca escolar no contexto da sociedade da informação, levando-os a alcançar o nível de liberdade de pensamento que transforma o indivíduo em cidadão.

A biblioteca escolar precisa ser o centro cultural e de leitura para uma escola, devendo trabalhar com os alunos e professores de forma continuada. Não pode ser vista como local de castigo e penitência para os alunos; se assim ocorrer o seu papel perante a escola perde o seu real sentido e o uso da mesma tende a cair.

Conhece-se a realidade de algumas bibliotecas escolares no Brasil, que convivem com a falta de espaço físico, a falta de recursos materiais, a ausência de pessoal capacitado, principalmente a falta de um bibliotecário para realizar as tarefas de forma a atender satisfatoriamente a comunidade escolar. Silva (1999, p.13) afirma que "devemos bradar o mais alto possível contra o abandono, o desprezo e a indiferença a que vem sendo submetida a biblioteca escolar no Brasil".

Uma biblioteca escolar bem-adaptada a sua escola, com acervo bem

selecionado para atrair seus usuários e um ambiente motivacional, será segundo Hillesheim e Fachin (2003/2004) “o local por excelência onde a criança aprende a gostar de ler, a se interessar pela leitura e pelo livro [...].”

Neste sentido, desde a minha inserção no mundo do conhecimento, ao entrar para a escola, a biblioteca escolar sempre se fez presente possibilitando meu crescimento cultural por meio da leitura e da pesquisa. Por este motivo sempre tive interesse em estudar o papel da biblioteca escolar na vida dos estudantes. Dessa forma, o trabalho de conclusão de curso não poderia ter outro tema que não a biblioteca escolar. Assim as questões que norteiam a este trabalho são: A biblioteca a ser pesquisada cumpre o seu papel? Os alunos utilizam esta biblioteca? Qual a avaliação destes alunos quanto ao acervo e os serviços oferecidos pela mesma? Existem atividades de incentivo à leitura na biblioteca?

Neste estudo, analisa-se a atuação da biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, no município de Antônio Carlos, em Santa Catarina, quanto ao cumprimento de sua missão e quanto à avaliação de seus alunos em relação aos serviços oferecidos. Esta pesquisa foi realizada junto aos alunos do ensino médio da referida escola.

Definiu-se como objetivo geral desta pesquisa, analisar o funcionamento da biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães a partir da visão de seus alunos do ensino médio.

Já como objetivos específicos buscou-se:

- a) identificar se a biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães oferece os serviços básicos de uma biblioteca escolar;
- b) verificar como é realizado o serviço de atendimento ao usuário nessa biblioteca;
- c) verificar, na percepção dos alunos, se na biblioteca são atendidas as suas necessidades informacionais e escolares.
- d) identificar se na biblioteca desenvolvem-se ações de incentivo à leitura e cultura.

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa com abordagem descritiva e quantitativa. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário, sendo o mesmo aplicado junto aos alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, no mês de abril de 2013.

Este trabalho está estruturado em: primeiro capítulo, introdução,

apresentando a pesquisa de forma geral; segundo capítulo Fundamentação teórica, discorrendo sobre a biblioteca escolar e o bibliotecário escolar; terceiro capítulo, Procedimentos metodológicos, explicitando a metodologia utilizada; quarto capítulo, Análise e discussão dos resultados e quinto capítulo, Conclusão apresentando as conclusões da pesquisa realizada; em seguida são apresentadas as referências utilizadas e o apêndice.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O acesso à informação e a capacitação ao conhecimento contribuem para formação de indivíduos instruídos e críticos quanto ao seu dever social. A biblioteca escolar é uma das primeiras unidades de informação conhecidas pelo indivíduo e tem o dever de contribuir para a difusão e fomento da leitura. Sobre este papel da biblioteca escolar, Hillesheim e Fachin (2004) ressaltam:

[...] a biblioteca escolar é instrumento indispensável como apoio educacional, didático-pedagógico e cultural. A biblioteca escolar é também elemento de ligação entre professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas, busca sempre uma melhor metodologia de transmissão do conhecimento e influencia o hábito de leitura e que tudo isto possibilita tornar o aluno mais crítico na realidade em que se encontra.

Também sobre o papel da biblioteca escolar, Côrte e Bandeira (2011, p. 3) apontam que:

A biblioteca escolar precisa ser aberta, ser interativa, e constituir-se num espaço livre para expressão da criança, do adolescente e do jovem.

Dentre as atividades desenvolvidas na biblioteca escolar está a promoção do acesso à cultura e o incentivo à leitura aos alunos e professores, por meio da disponibilização de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. Os bibliotecários precisam atuar junto aos outros departamentos da escola, servindo como um centro ativo de aprendizagem. É necessário que a biblioteca seja um instrumento de inovação educacional e participe de forma mais ativa e intensa na vida dos estudantes. Sobre este aspecto Durban Roca (2012, p. 24) ressalta que:

[...] o que justifica a existência da biblioteca escolar não é a biblioteca em si como estrutura organizacional estável que proporciona serviços bibliotecários, mas seu uso como recurso educacional facilitador do desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem e de práticas de leitura, e, conseqüentemente, sua conceituação como agente pedagógico que apoia, de forma estável, o desenvolvimento do projeto curricular da escola.

A biblioteca escolar está inserida no ambiente de ensino e tem como função auxiliá-lo, servindo como extensão e contribuindo com o seu desenvolvimento. Sua função principal é instrumentar e apoiar o sistema educacional. Deve conter material bibliográfico e de outras naturezas, organizados e colocados a serviço da comunidade escolar.

Fragoso (2002, p. 125) aponta que a maioria dos indivíduos não conhece o valor da biblioteca em suas vidas e que são raros os profissionais empenhados em dar suporte a aprendizagem e cultura da escola. Fragoso, (2002, p. 124) ainda

destaca que:

Longe de constituir mero depósito de livros, a biblioteca escolar é um centro ativo de aprendizagem. Nunca deve ser visto como mero apêndice das unidades escolares, mas como núcleo ligado ao pedagógico. A biblioteca trabalha com os educadores e não apenas para eles ou isolados. Integrada a comunidade escolar, a biblioteca proporcionará a seu público leitor uma convivência harmoniosa com o mundo das ideias e da informação.

Campello (2002, p. 9) complementa que a biblioteca escolar, "mais do que depósito de conhecimentos, precisa posicionar-se como espaço para desenvolver nos estudantes a melhor compreensão do complexo ambiente informacional da sociedade da informação".

Infelizmente, pode-se observar que o acervo das bibliotecas escolares, em sua maioria, é pobre e desatualizado, faltando recursos para sua atualização, bem como inexistindo uma política de seleção e aquisição; seus acervos são oriundos, geralmente, de doações. Campello (2000, p. 3) ressalta que:

Educar na e para a sociedade da informação significa, portanto, criar condições favoráveis para a autonomia do educando na busca de novos conhecimentos, no compasso de um processo investigativo, representado pela pesquisa escolar que pressupõe a localização de fontes de informação, a exploração de novas ideias e problemas, a sistematização, o refinamento e, por fim, a comunicação dessas ideias.

Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO (FEDERAÇÃO...,2002, p.2) para bibliotecas escolares, as mesmas devem observar os seguintes objetivos:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu derredor.

Fragoso (2002, p. 127) também apresenta os seguintes objetivos da biblioteca

escolar:

- cooperar com o currículo da escola no atendimento as necessidades dos alunos, dos professores e dos demais elementos da comunidade escolar;
- estimular a orientar a comunidade escolar em suas consultas e leituras, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de selecionar e avaliar;
- incentivar os educandos a pensar de forma crítica, reflexiva, analítica e criadora, orientada por equipes interdisciplinares (educadores+ bibliotecários);
- proporcionar aos leitores materiais diversos e serviços bibliotecários adequados ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento individual e coletivo;
- promover a interação educador-bibliotecário-aluno, facilitando o processo ensino-aprendizagem;
- oferecer um mecanismo para democratização da educação, permitindo o acesso a um maior número de crianças e jovens a materiais educativos e, através disso, dar oportunidade ao desenvolvimento de cada aluno a partir de suas atitudes individuais;
- contribuir para que o educador amplie sua percepção dos problemas educacionais, oferecendo-lhes informações que o ajudem a tomar decisões no sentido de solucioná-las, tendo como ponto de partida valores éticos e cidadãos.

Já Perucchi (1999, p.83), salienta que o objetivo da biblioteca escolar é servir diretamente a escola com o rigor de uma biblioteca especializada. O autor complementa:

A biblioteca precisa ser vista como uma oportunidade de fortalecimento de ensino, dando-lhe um sentido, onde o professor não siga caminhos pré-determinados e receitas prontas, mas procure oportunizar ao seu aluno a busca por novas informações. Do convívio com a leitura, com novas ideias é que surge, o leitor crítico, criativo e independente.

A biblioteca escolar precisa agir como local de disseminação da leitura, e de acordo com Caldin (2003):

A biblioteca escolar é o local por excelência para apresentar a leitura como uma atividade natural e prazerosa, posto que, para muitas crianças, configura-se como a única oportunidade de ter acesso aos livros que não são didáticos.

Ainda em relação ao incentivo à leitura na biblioteca escolar, Maroto (2009, p. 64) afirma que:

As diversificadas fontes de informação e as possibilidades de leitura oferecidas pela biblioteca escolar são condições fundamentais no processo de formação do leitor, e em sua interferência crítica e consciente no contexto educacional e social em que vive.

Caldin e Fleck (2005) explicam que a biblioteca escolar, deve ser um centro de informação e atuar como apoio das atividades da escola. As autoras enfatizam que a biblioteca escolar precisa desempenhar funções educativas, culturais e técnicas, apontando que:

Funções educativas seriam o fomento da leitura, o fomento da pesquisa, o

desenvolvimento da criatividade, a educação para o lazer, a informação e a orientação para a vida. Funções culturais seriam promover, de forma interdisciplinar, diversas atividades culturais no espaço da biblioteca como exposições, concursos literários, saraus literários, feiras de ciências, entre outras; proporcionar informações sobre atividades culturais externas à escola.

E funções técnicas seriam gerenciar e organizar os recursos informacionais, explorar estes recursos e difundi-los à comunidade escolar, facilitar o acesso a esses recursos. (CALDIN; FLECK, 2005, p. 156)

Já Fragoso (2002, p. 127) afirma que a biblioteca escolar deve desempenhar duas funções: a educativa e a cultural:

Na função educativa ela representa um reforço à ação do aluno e do professor. Quanto ao primeiro, desenvolvendo habilidades de estudo independente, agindo como instrumento de autoeducação, motivando a uma busca do conhecimento, incrementando a leitura e ainda auxiliando na formação de hábitos e atitudes de manuseio, consulta e utilização do livro, da biblioteca e da informação. Quanto a atuação do educador e da educação, a biblioteca complementa as informações básicas e oferece seus recursos e serviços a comunidade escolar de maneira a atender as necessidades do planejamento curricular.

Em sua função cultural, a biblioteca de uma escola torna-se complemento da educação formal, ao oferecer múltiplas possibilidades de leitura e, com isso, levar aos alunos a ampliar seus conhecimentos e suas ideias acerca do mundo. Pode contribuir para a formação de uma atitude positiva, frente a leitura e, em certa medida, participar das ações da comunidade escolar.

Importante ressaltar a Lei 12.244 de 24 de maio de 2010, que prevê instalação de bibliotecas escolares em todas as unidades de ensino do país, sejam elas públicas ou privadas, respeitadas as diretrizes para uso destas bibliotecas e com contratação de bibliotecários para gerir as mesmas, sendo que isto deve ocorrer até o ano de 2020 (BRASIL, 2010). A aplicação desta Lei deverá trazer grandes benefícios à população, possibilitando maior acesso ao conhecimento e à leitura, como forma de aumentar a cidadania para os brasileiros.

O mundo é hoje um sistema globalizado e capitalista, no qual a informação tornou-se um produto de valor tanto econômico quanto social e cultural, privar o indivíduo ao seu acesso é contribuir para o seu não desenvolvimento. Com relação ao papel do bibliotecário Brandt e Baptista (2006) orientam:

Com certeza, alguns adjetivos usados pela literatura para retratar os papéis desempenhados pelos bibliotecários perderam-se através do tempo, mas a essência é a mesma. Nos primórdios, a função de disseminador não era usada e até mesmo evitada, as preocupações com a ordem e a preservação eram constantes nos primeiros relatos sobre as atividades profissionais do bibliotecário e as preocupações com a recuperação e disseminação são mais atuais. As ferramentas propiciadas pela tecnologia favoreceram principalmente as atividades de organizar, recuperar e disseminar a informação.

É então, desde a infância que se deve despertar a atenção para a leitura e o

desenvolvimento intelectual. Papel este que deve ser desempenhado por profissionais capacitados e envolvidos com a gestão da informação. O bibliotecário faz parte desse leque de profissionais e é na biblioteca escolar que deve desempenhar atividades que contribuam com o processo de estímulo e renovação do ensino. Nesse sentido, Maroto (2009, p. 66) salienta que:

Hoje, todo e qualquer profissional, em especial o bibliotecário, que atua no contexto educacional e sociocultural precisa estar preparado e sensibilizado para o exercício da leitura, e de sua difusão junto aos mais diversos segmentos da população, com vistas à formação de uma sociedade leitora, mais consciente, mais justa e igualitária.

Sobre a atuação do bibliotecário escolar, Milanesi (2002, p. 12) afirma que:

Na área denominada 'biblioteca escolar', quase sempre vista como campo menor, uma vez que as técnicas de organização do acervo são elementares, o desafio maior não é conhecimentos dos assuntos que os escolares buscam ou as formas de organização dos acervos. A grande dificuldade é o alto grau de complexidade nas relações com os usuários. Aquele que se volta para atuar neste campo, intermediando a informação e o processo educacional, deve, necessariamente, compreender muito bem a criança e o adolescente. Sem isso, sem essa dimensão educacional, o responsável pela biblioteca será, apenas, o agente da ordem dos manuais de regras.

O bibliotecário deve estar inserido como profissional competente no desenvolvimento e na gestão da biblioteca escolar. Deve trabalhar junto aos pais e professores, atuando de forma pedagógica na criação de hábitos de leitura e construção da cidadania.

Sobre este aspecto Fragoso (2002) ressalta que:

De nada serviria uma bela biblioteca escolar, com espaço físico e acervo adequado às necessidades escolares se, para exercer as funções e cumprir seus objetivos, não estiver em seu comando um profissional consciente, com sensibilidade e habilitações básicas para manter esse espaço de cultura e informação bem azeitado e atraente, onde a técnica é utilizada para produzir conhecimento .

Ainda sobre a atuação do bibliotecário escolar, Côrte e Bandeira (2011, p. 12) afirmam:

Quando a biblioteca esclarece dúvidas não resolvidas em sala de aula, quando mostra ao aluno as relações existentes entre as matérias ministradas, ela exerce o papel mediador da informação. O bibliotecário passa a atuar como educador e incentivador da busca de conhecimentos.

O que nos leva a crer que o bibliotecário escolar precisa, antes de tudo, ser um leitor, deve gostar de ler e procurar disseminar este gosto entre os usuários de sua biblioteca. Para Fragoso (2002, p. 130), algumas funções e atribuições devem fazer parte do cotidiano do bibliotecário escolar:

- a) participar ativamente do processo educacional, planejando junto ao quadro pedagógico as atividades curriculares. E isso deve ser feito para todas as disciplinas, acompanhando o desenvolvimento do programa, colocando à disposição da comunidade escolar materiais que complementem a informação transmitida em classe;
- b) fazer da biblioteca um local descontraído, de modo a que os leitores se sintam atraídos para ela;
- c) estimular os alunos, através de atividades simples, desde o maternal, a se envolverem com propostas leitoras;
- d) estimular os educadores a vivenciarem a biblioteca da escola como um espaço pedagógico de educação continuada;
- e) proporcionar informações básicas que permitam ao aluno formular juízos inteligentes na vida cotidiana;
- f) oferecer elementos que promovam a apreciação literária, a avaliação estética e ética, tanto quanto o conhecimento dos fatos;
- g) favorecer o contato entre alunos de idades diversas;
- h) proclamar uma biblioteca para leitores solidários e não para leituras solitárias.

Com estas práticas na biblioteca escolar, pretende-se transformar a mesma em local de encontro para a comunidade escolar, permitindo uma melhor utilização da mesma por seus usuários.

Entre as muitas atividades que o bibliotecário escolar deve desenvolver encontram-se trabalho de equipe, ação dinâmica, atendimento aos usuários, entre outras. O mesmo ainda precisa cuidar da seleção e composição do acervo da biblioteca em que trabalha, buscando oferecer sempre o que o de melhor existir, a fim de oferecer aos seus usuários materiais variados que satisfaçam suas necessidades. Nesse sentido, Mello (2010), ressalta:

Percebe-se assim, a importância do bibliotecário estar em sintonia com a comunidade escolar onde atua. Além de desenvolver seu conhecimento técnico, é primordial para o corpo docente e discente que este seja o mediador da informação, dando o devido suporte para o ensino e aprendizagem. O bibliotecário precisa fazer com que a biblioteca escolar esteja presente e visível no ambiente escolar e no processo ensino-aprendizagem para assim reforçar sua importância como mediadora do conhecimento entre aluno e professor, deixando de ser assim apenas um depósito de livros.

Nesse sentido, o Manifesto das bibliotecas escolares ressalta:

[...] os bibliotecários escolares devem tornar-se competentes no planejamento e na instrução das diferentes habilidades para o manuseio de novas ferramentas de informação, tanto a professores como a estudantes. Portanto, devem obter contínuo treinamento e desenvolvimento profissional. (FEDERAÇÃO...,2002, p. 3)

Assim, o bibliotecário escolar precisa estar atento às novas tecnologias e buscar sempre estar em condições de usá-las, procurando constante aperfeiçoamento.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa apresenta a forma como a pesquisa será realizada, como definem Silva e Menezes (2005, p. 9):

A Metodologia tem como função mostrar a você como andar no "caminho das pedras" da pesquisa, ajudá-lo a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo. A elaboração de um projeto de pesquisa e o desenvolvimento da própria pesquisa, seja ela uma dissertação ou tese, necessitam, para que seus resultados sejam satisfatórios, estar baseados em planejamento cuidadoso, reflexões conceituais sólidas e alicerçados em conhecimentos já existentes.

Para Gil (2002), a pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

A metodologia utilizada para a caracterização da pesquisa é explanada a seguir.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa apresentada teve caráter descritivo, com análise de natureza quantitativa.

A pesquisa desenvolvida de caráter descritivo, segundo Gil (2002, p.42)

[...] visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento.

Ainda sobre a pesquisa descritiva, o autor complementa:

[...] Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc. [...] São incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população. (GIL, 2002, p. 42)

A análise da pesquisa descritiva desenvolvida foi quantitativa. Silva e Menezes (2005, p. 20), definem:

Pesquisa Quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, etc.).

Assim, na pesquisa quantitativa é possível gerar medidas precisas e confiáveis para a análise.

Com base nos procedimentos utilizados, a pesquisa pode ser tratada como estudo de caso, que segundo Gil (2008, p. 54), "é aquela que consiste do estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira a permitir seu amplo e detalhado conhecimento".

O autor coloca o estudo de caso para diferentes propósitos:

- a) explorar situações da vida real cujos limites não estejam claramente definidos;
- b) preservar o caráter unitário do objeto do estudo;
- c) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação;
- d) formular hipóteses ou desenvolver teorias; e
- e) explicar variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos. (GIL, 2008, p. 54)

Já para o desenvolvimento da fundamentação teórica foi usada uma pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Gil (2002, p. 44), "é aquela elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponível na Internet."

3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi delimitada entre os alunos das três séries do ensino médio, dos turnos matutino e vespertino, num total de 14 turmas, sendo seis turmas do 1º ano, quatro turmas do 2º ano e quatro turmas do 3º ano, da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, sendo que encontram-se matriculados no ano de 2013, 495 alunos e participaram da pesquisa uma população de 470 alunos.

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionário junto aos alunos. O questionário aplicado segue como apêndice A deste trabalho.

3.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

Neste tópico, será apresentada a Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães e sua biblioteca, objeto desta pesquisa.

3.3.1 A escola¹

A Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, pertencente à Rede Estadual de Ensino, está situada na Rua Daniel Petry, 678, no Centro do Município de Antônio Carlos, em Santa Catarina, inserida em uma comunidade voltada para a agricultura e bastante participativa. A origem desta instituição de ensino aconteceu por meio do Decreto da Secretaria Estadual de Educação N. 10.381 de 8 de Fevereiro de 1971, quando foi criada a Escola Básica Altamiro Guimarães.

Esta unidade escolar surgiu da fusão, em 1971, do Grupo Escolar Altamiro Guimarães e do Ginásio Normal Altamiro Guimarães. Em 15 de janeiro de 1996, por meio da Portaria E 013/96, o Secretário de Estado de Educação e do Desporto autorizou o funcionamento do Curso de Ensino Médio de Educação Geral, passando a Escola Básica a categoria de Colégio Estadual Altamiro Guimarães com base no Parecer N. 255/95 do Conselho Estadual de Educação. Em 1999, passou a denominar-se Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães. O nome Altamiro Guimarães foi dado em homenagem ao homônimo, funcionário do Correio, que estava em serviço na região.

A clientela atendida é composta por alunos de cinco a 18 anos de idade, com situação econômica favorável, rendimento escolar razoável e boa disciplina. Neste ano de 2013, encontram-se matriculados na escola um total de 1.173 alunos.

A Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães tem como objetivo geral desenvolver um trabalho pedagógico voltado para os segmentos majoritários, buscando a superação das desigualdades econômicas, sociais, políticas, religiosas, entre outras., cujo fim último é a transformação social.

A escola apresenta os seguintes objetivos específicos:

a) conscientizar os alunos sobre a importância do estudo e oportunizar o desenvolvimento do senso crítico e comunitário;

¹ Informações retiradas do Projeto Político Pedagógico da Escola.

- b) dinamizar os trabalhos da biblioteca escolar e incentivar o gosto pela leitura;
- c) promover o respeito mútuo dos alunos e dos mesmos para com os professores e funcionários;
- d) integrar os alunos com necessidades especiais na comunidade escolar;
- e) promover a integração da escola com a comunidade;
- f) promover cursos de aperfeiçoamento para os professores;
- g) garantir a segurança dos alunos e o policiamento na saída e na entrada dos alunos;
- h) melhorar o local do estacionamento para os ônibus que fazem o transporte escolar dentro do pátio da escola para que o mesmo possa ser utilizado;
- i) realizar mais homenagens cívicas e motivar o aluno a participar com mais orgulho das mesmas;
- j) valorizar os serviços feitos pelos alunos (desenhos, esculturas, artesanatos, apresentações de teatro e dança, entre outros.) viabilizando as formas de exposição e de apresentação dos mesmos;
- k) desenvolver campanhas sobre o uso das lixeiras, limpeza e higiene pessoal a fim de promover a saúde e o bem estar;
- l) promover atividades diversificadas tais como: feira de ciências, feira de talentos, gincanas e outras atividades culturais em épocas alternadas a fim de desenvolver as habilidades dos alunos, e mostrar à comunidade os trabalhos realizados, bem como congregar outras entidades civis tais como: Corpo de Bombeiros, HEMOSC, Secretaria de Saúde do Meio Ambiente, Polícia Civil e Militar, Grupo Escoteiros, Escola de Música, etc.;
- m) incentivar a participação dos alunos em atividades extraclasse propiciando a integração, a cordialidade, a socialização, desenvolvendo habilidades artísticas e descobrindo novos valores;
- n) proporcionar por meio da Educação Física exercícios de concentração e postura com o intuito de estimular a própria capacidade de concentrar-se, corrigir a coordenação motora e espacial, além de promover a expressão corporal;
- o) garantir a participação dos alunos nos conselhos de classe;
- p) fazer da avaliação uma forma de participação do aluno no processo ensino aprendizagem, tornando-a mais abrangente e dinâmica, desfazendo rotulações que impedem o aluno de produzir;

- q) promover ações que diminuam ainda mais o percentual de reprovações;
- r) incentivar a participação dos alunos em provas e eventos oferecidos pelo MEC, tais como: ENEM, Prova Brasil, Olimpíada de Matemática, etc.;
- s) disponibilizar o espaço escolar para estágios e cursos oferecidos pelas instituições de Ensino Superior;
- t) unir os esforços de todos os trabalhadores da escola (professores, funcionários, serventes, etc.) em torno dos objetivos estabelecidos pela mesma.

A metodologia de ensino da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães está baseada na teoria sócio-interacionista. Nesta concepção teórica, a interação tem um papel crucial e determinante. O aluno é capaz de construir seu próprio conhecimento interagindo com o outro, no grupo, incorporando e compreendendo o conhecimento historicamente acumulado. Nesta perspectiva, o aluno é estimulado a construir o seu próprio conhecimento, por meio dos desafios propostos, pelas interações com o grupo e com as mediações e intervenções do professor. Ao aluno cabe o papel de sujeito participante de sua própria aprendizagem.

A escola garante o acesso dos portadores de necessidades especiais, com rampas para as salas de aula, biblioteca e refeitório, no primeiro piso, para o segundo piso não há acesso, por este motivo, todas as turmas com portadores de necessidades especiais estudam nas salas do primeiro piso.

Para cumprir seus objetivos, a escola conta com a colaboração de 57 professores e funcionários. Além de contar com uma estrutura básica para o funcionamento de uma escola, conta com uma sala de tecnologia e multimídia e uma biblioteca. A biblioteca será descrita no próximo item.

3.3.2 A biblioteca

A biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães ocupa lugar de destaque no processo de ensino-aprendizagem.

A biblioteca está localizada no primeiro piso da escola, numa sala espaçosa, bem ventilada, com acessos pelo *hall* de entrada e pelo pátio interno da escola.

A biblioteca não tem bibliotecário responsável, o trabalho de atendimento é realizado por uma pedagoga, que além do trabalho de orientação pedagógica do ensino fundamental, acumula os cuidados com a biblioteca, procurando orientar os alunos que buscam materiais de pesquisa e literatura.

A biblioteca da escola não tem o acervo informatizado, o empréstimo é feito anotando o nome do aluno, sua turma e o material emprestado num caderno que fica na própria biblioteca.

Na biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, não existe tratamento técnico para o acervo composto por aproximadamente 3.113 livros para empréstimo e pesquisa. A falta de um bibliotecário é sentida por toda a equipe e alunos da escola.

Conforme constante no Plano Político Pedagógico da escola, é importante ressaltar que a equipe pedagógica da escola considera que a biblioteca deve ser dinamizada para alcançar os alunos, incentivando o gosto pela leitura, conforme consta dos objetivos específicos da escola.

Quanto ao horário de atendimento, a biblioteca está aberta no mesmo horário da escola, ou seja, das 7h às 17h de segundas a sextas-feiras. A responsável pela biblioteca informa que busca priorizar os horários de recreio dos dois turnos, para melhor atender os alunos.

3.4 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Com base na fundamentação teórica, elaborou-se um questionário para realização da pesquisa proposta. Os dados foram levantados a partir deste questionário com 12 perguntas, aplicado diretamente aos alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães.

Porém, antes da aplicação de forma definitiva, foi realizado um pré-teste, para observar se os alunos teriam dificuldade em responder ao questionário. Este pré-teste apontou que o questionário era de fácil entendimento por parte dos estudantes e, portanto, poderia ser encaminhado aos mesmos para que respondessem as proposições levantadas pela pesquisa.

Sobre questionário utilizado em pesquisas, Amaro, Póvoa, Macedo (2005, p. 3) enfatizam que:

Um questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interação direta entre estes e os inquiridos.

Sobre as vantagens e desvantagens do uso de questionários, Baptista e

Cunha (2007, p. 11), discorrem:

Vantagens: método rápido em termos de tempo; baixo custo; permite se atingir uma grande população dispersa; dá maior grau de liberdade e tempo ao respondente; dá a possibilidade de serem menores as distorções; permite a obtenção de dados muitas vezes superficiais e os dados mais detalhados podem ser adquiridos com questões abertas.

Desvantagens: dificulta o esclarecimento de dúvidas; nem sempre refletem os problemas dos usuários, a terminologia pode ser inadequada; o índice de resposta é quase sempre baixo; muitos questionários não são computados; difícil saber se a resposta foi espontânea e as respostas podem ser afetadas ou direcionadas.

Responderam ao questionário formulado, 470 alunos do ensino médio, dos turnos matutino e vespertino, da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães. Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados, possibilitando a análise e a representação gráfica dos resultados obtidos. Com a representação gráfica dos resultados consegue-se evidenciá-los com maior clareza, possibilitando uma melhor visualização e entendimento do estudo.

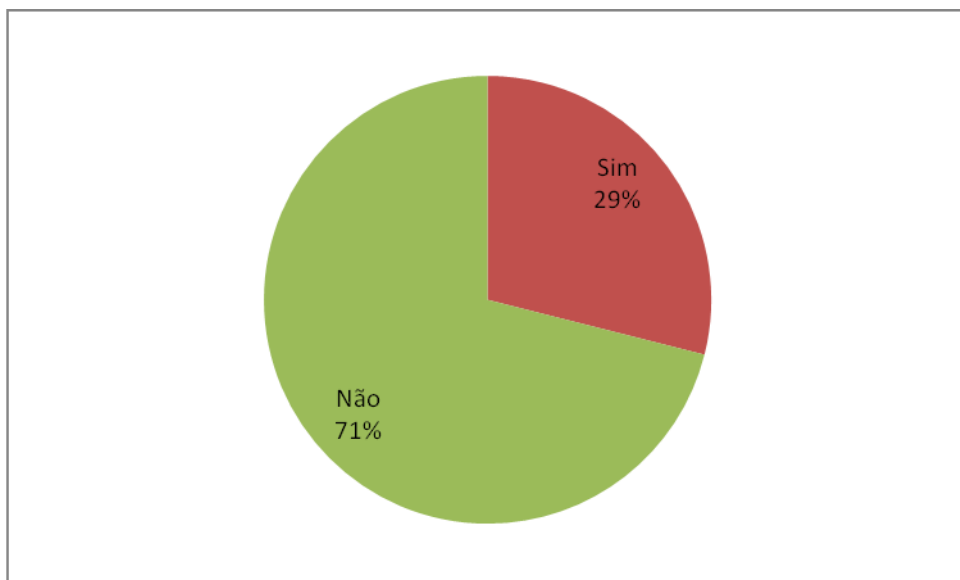
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com a aplicação do questionário e posterior análise dos dados, buscou-se identificar a visão dos alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, com relação à frequência na biblioteca escolar, o acervo da biblioteca escolar, existência de atividades de incentivo à leitura e cultura, utilização dos serviços oferecidos e avaliação dos mesmos.

4.1 FREQUÊNCIA NA BIBLIOTECA ESCOLAR

A primeira pergunta “Você tem o hábito de frequentar a biblioteca?” teve como objetivo identificar se os alunos têm o hábito de ir à biblioteca e qual o motivo de uso da biblioteca da escola, apontando para uma situação de extrema importância para a existência de uma biblioteca escolar, já que a mesma só tem sentido de existir com a sua utilização pelos alunos. No gráfico 1, apresenta-se o hábito de frequentar a Biblioteca escolar.

Gráfico 1 – Hábito de frequentar a biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Analisando os dados, verifica-se que 71% responderam que não possuem este hábito, ou seja, 334 alunos não tem o hábito de frequentar a biblioteca e apenas 29% dos estudantes entrevistados, 136 alunos, possuem este hábito. Com meio deste resultado, fica evidente a necessidade de buscar meios para incentivar

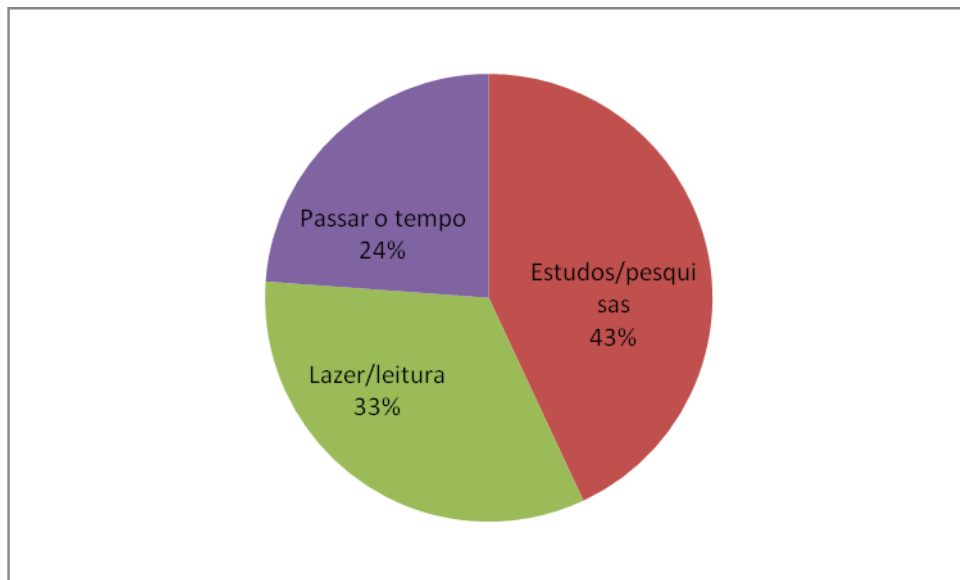
os alunos a adquirirem o hábito de frequentar a biblioteca escolar. Hillesheim e Fachin (2003/2004, p. 38) afirmam que:

[...] conquistando o leitor, as bibliotecas se transformam em um local onde a educação, o ensino e o lazer poderão encontrar-se, permitindo o acesso às informações a todos e contribuindo na formação de cidadãos. A biblioteca escolar justifica sua própria existência no desempenho das atividades de ensino, cultura e lazer desenvolvido dentro do ambiente escolar.

O resultado desta questão comprova o que a literatura da área vem apontando, isto é, que a biblioteca escolar é pouco frequentada na maioria das escolas brasileiras.

No gráfico 2, pode-se observar os motivos de ida à biblioteca escolar, referente aos 29% de alunos que tem o hábito de frequentá-la.

Gráfico 2 – Motivação para frequentar a biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Dos alunos que possuem o hábito de frequentar a biblioteca escolar, no gráfico 2, observa-se que 43% dos alunos responderam que sua motivação são os estudos e pesquisas, 33% tem como motivação a leitura e lazer e 24% dos entrevistados responderam que sua motivação para frequentar a biblioteca escolar é passar o tempo.

Kieser e Fachin (2000, p. 9) neste sentido, consideram que:

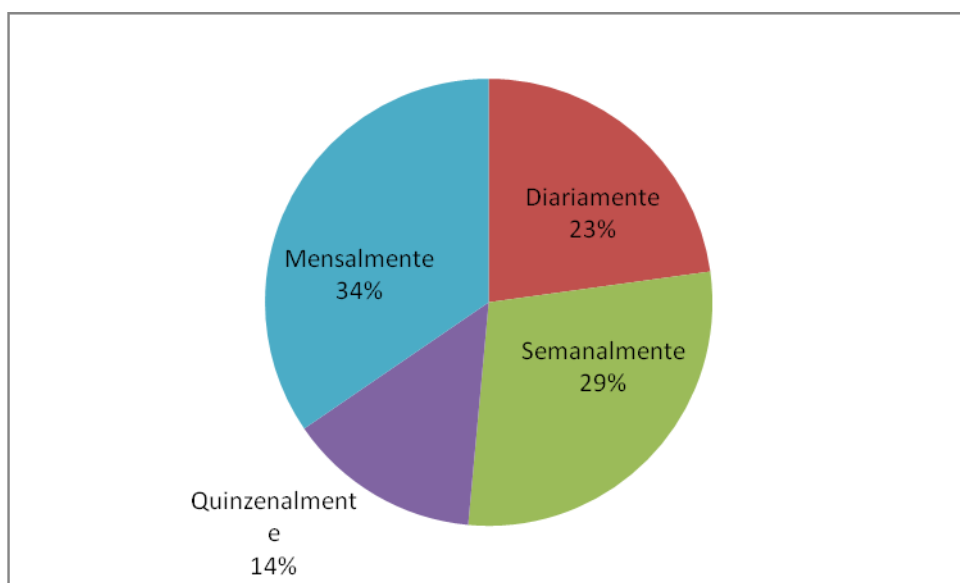
A conquista do espaço por si só não basta, é necessário dinamizar todo trabalho biblioteconômico, tornando-o mais ativo e principalmente útil a comunidade em que esta biblioteca está inserida. Não basta executar tarefas apenas de difusão da informação, é preciso preocupar-se com a qualidade do acervo, dos serviços, com as necessidades dos usuários.

Sobre motivação para frequentar a biblioteca escolar, Vianna, Carvalho e Silva (1998, p. 25) afirmam que a biblioteca escolar:

Deveria ser o espaço ideal para a prática da leitura, mas ainda sofre com o estigma de "local sombrio, de castigo". É, por excelência, um laboratório de aprendizagem, devendo fazer parte do cotidiano do estudante, alimentando a utilização da informação e geração de novos conhecimentos.

Ainda dentro da questão número 1, sobre a frequência, no gráfico 3, demonstra-se a frequência na biblioteca escolar dos 29% que afirmam ter o hábito de frequentar a biblioteca.

Gráfico 3 – Frequência na biblioteca escolar



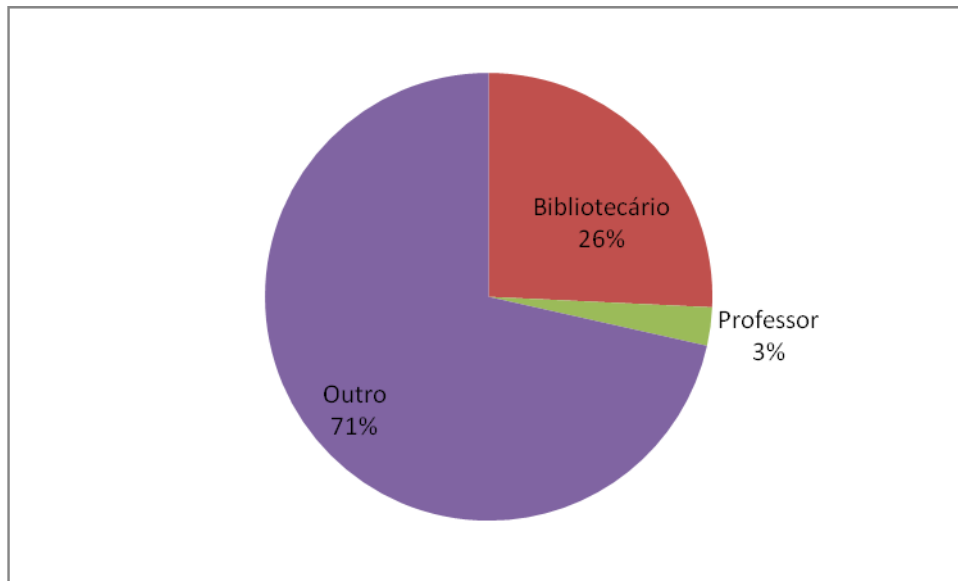
Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Quando perguntados com que frequência visitam a biblioteca escolar, 34% dos alunos responderam mensalmente, 14% quinzenalmente, 29% semanalmente e 23% frequentam a biblioteca escolar diariamente.

Cabe ressaltar que, apesar de 71% dos alunos responderem que não possuem o hábito de frequentar a biblioteca escolar, os mesmos sentiram-se aptos a responder o restante do questionário proposto, o que mostra que mesmo não tendo o hábito de ser frequentador da biblioteca escolar os alunos conhecem a biblioteca de escola e comparecem à mesma em algum momento. Neste sentido, a sequência da análise considerará todos os respondentes.

A questão 2, foi: quem realiza o atendimento na biblioteca escolar? O resultado pode ser observado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Profissional que atende na biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 4, demonstra-se que 3% dos alunos acreditam que um professor faça o atendimento na biblioteca, 26% responderam que é um bibliotecário e 71% responderam que é outro profissional que faz o atendimento na biblioteca escolar. Por observação, pode-se afirmar que esta maioria que respondeu "outro", sofreu influência na hora da resposta após alerta de professores de que é uma pedagoga quem cuida da biblioteca escolar, o que mostra a relação que se faz do bibliotecário com a biblioteca, pois sem esta interferência notou-se que a resposta da maioria absoluta seria bibliotecário.

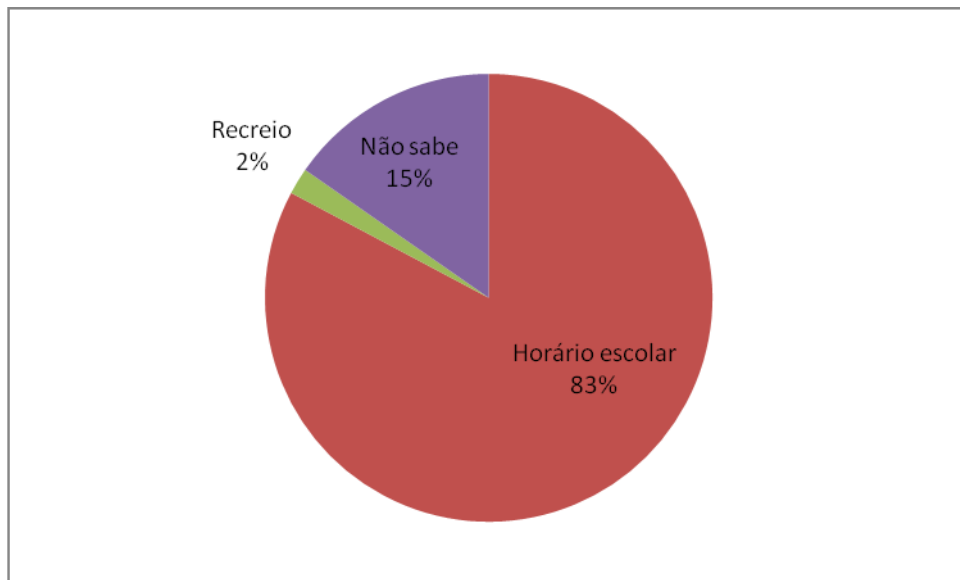
Sobre a presença do bibliotecário escolar, Castro Filho e Romão (2011, p. 50) afirmam:

A ausência do bibliotecário como profissional qualificado a assumir a responsabilidade desse setor dentro da unidade escolar revela o lugar secundário que a leitura e seus desdobramentos como pontes para o conhecimento do mundo têm ocupado no espaço escolar. Então como responsáveis pelas bibliotecas escolares profissionais que apesar de apresentarem grande boa vontade, desconhecem as técnicas necessárias para a organização de uma biblioteca, principalmente com relação ao seu acervo.

Hillesheim e Fachin (2000, p. 96) dizem que é importante a presença do bibliotecário para inovar e divulgar a biblioteca, considerando todo o seu público que além dos alunos, professores e demais funcionários, também atinge a comunidade em geral.

Na pergunta número 3, questionou-se o horário de atendimento da biblioteca escolar. No gráfico 5, pode-se verificar o resultado.

Gráfico 5 – Horário de atendimento da biblioteca escolar



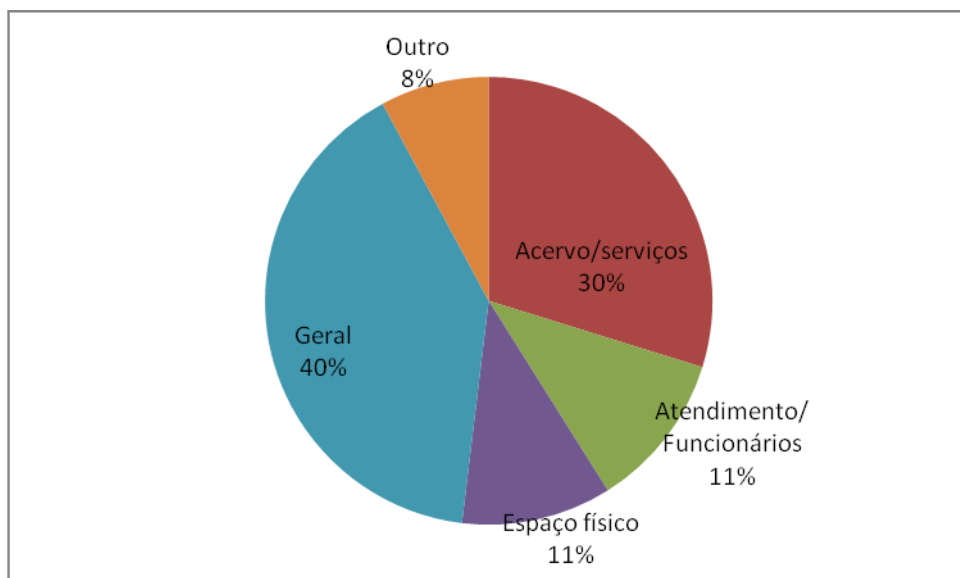
Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 5, demonstra-se mostra que, 83% dos entrevistados responderam que a biblioteca atende no mesmo horário em que a escola permanece em funcionamento, 15% afirmam não saber o horário de atendimento de biblioteca e 2% acreditam que a biblioteca atende na hora do recreio escolar.

A quarta pergunta teve como objetivo identificar o que o aluno mais gosta na biblioteca: acervo/serviços; atendimento/funcionários; espaço físico; geral ou outro.

No gráfico 6, podem ser visualizadas as respostas.

Gráfico 6 – O que mais gosta na biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 6, aponta-se: 40% responderam que gostam da biblioteca escolar no geral, 30% preferem o acervo e serviços prestados, 11% gostam do espaço físico da biblioteca escolar, outros 11% do atendimento e do funcionário e 8% responderam outros, entre eles almofadas para descansar e o lado de fora da biblioteca escolar, não esquecendo que mesmo 71% dos alunos respondendo não ter o hábito de frequentar a biblioteca escolar, eles responderam gostar de algo na biblioteca.

É necessário ressaltar que a biblioteca escolar precisa oferecer um ambiente agradável, acervo adequado e serviços que vão ao encontro das necessidades informacionais da comunidade escolar.

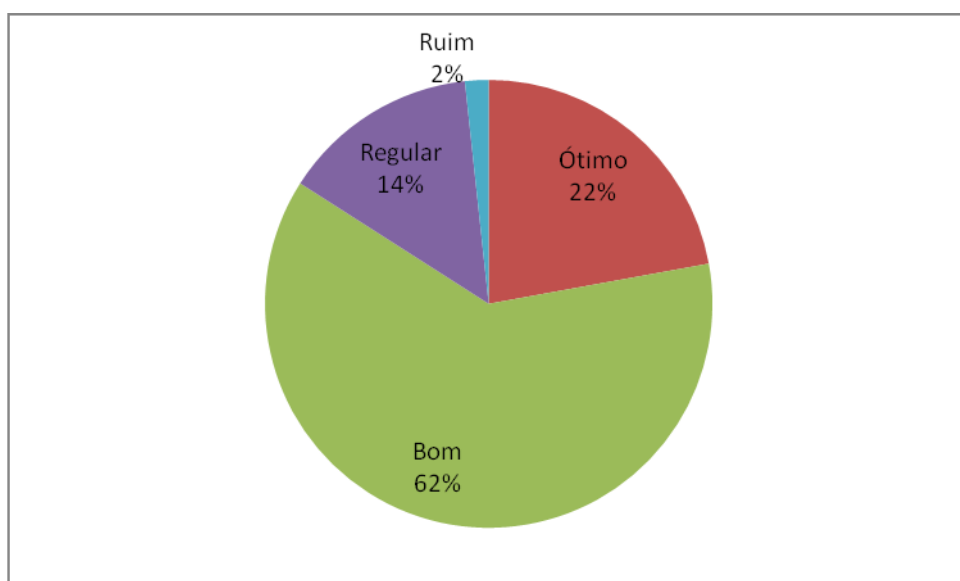
O bibliotecário que atua na biblioteca escolar tem que trabalhar a dinamização da biblioteca, por meio da organização de atividades e oferta de serviços para conquistar o seu usuário.

4.2 ACERVO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Nesta fase da pesquisa, procurou-se fazer uma análise quanto ao acervo, quantidade, qualidade e atualidade, bem como saber se o acervo satisfaz seus usuários e se os professores incentivam o uso da biblioteca escolar. A questão 5 buscou fazer uma avaliação do acervo, do ponto de vista do aluno, com relação à sua quantidade, qualidade e atualidade.

No gráfico 7, apresenta-se o resultado em relação à quantidade do acervo.

Gráfico 7 – Quantidade do acervo da biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No quesito quantidade de acervo, no gráfico 7, mostra-se que 62% dos alunos consideram a quantidade boa, 22% avaliam como ótima a quantidade do acervo, 14% consideram regular e apenas 2% dos entrevistados avaliam-na como ruim. Analisando as respostas à questão, observa-se que a grande maioria dos alunos, 84%, consideram de boa a ótima a quantidade do acervo da biblioteca.

Sobre o acervo da biblioteca escolar, Abreu (2002, p. 29) afirma:

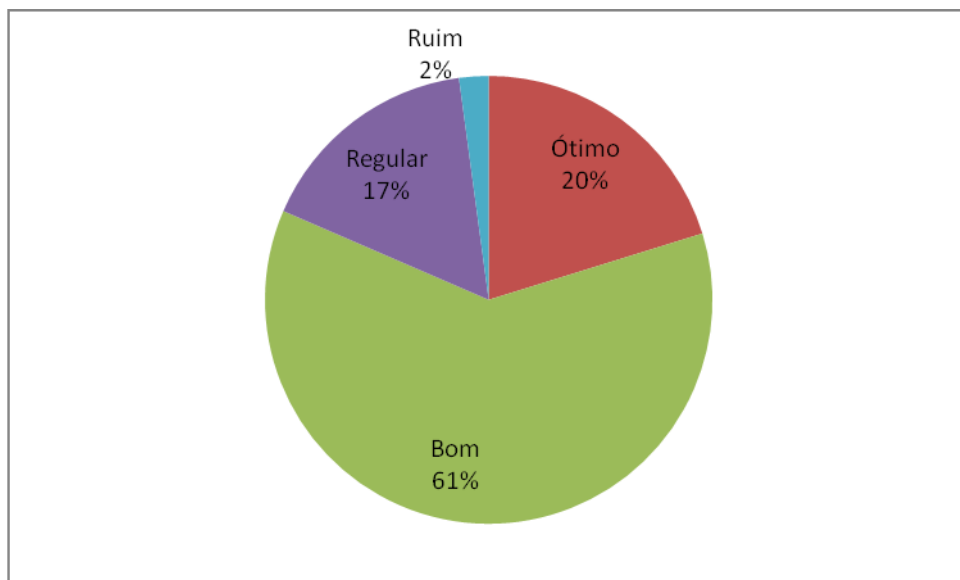
A biblioteca, esta instituição social tão antiga e tradicional, tem, atualmente, a tarefa de coletar e disponibilizar materiais institucionais em diversos formatos, que representam essa variedade e essa riqueza de informação produzida pela sociedade. Dessa maneira, a coleção da biblioteca não é um conjunto de materiais reunidos aleatoriamente e sem nenhum propósito. Para constituir um recurso didático eficiente, o acervo da biblioteca tem que ser formado e desenvolvido com critério levando-se em conta o projeto pedagógico da escola e o contexto em que esta se inseri.

Também Côrte e Bandeira (2011, p. 53), complementam:

O acervo de uma biblioteca é a totalidade de material que ela possui, em vários suportes físicos, tais como livros, periódicos, folhetos, fitas de vídeos, CDs, DVDs, CD-ROMs, apostilas, mapas, recortes de jornais, fotos, etc. A seleção do acervo deve ser feita em estreita colaboração com o corpo docente, demonstrando uma perfeita correlação entre o acervo da biblioteca e as atividades da escola.

No gráfico 8, é demonstrada a opinião dos alunos quanto à qualidade do acervo.

Gráfico 8 – Qualidade do acervo da biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No quesito qualidade do acervo, no gráfico 8, mostra-se que: 61% consideram boa a qualidade do acervo, 20% consideram ótima, 17% avaliam que a qualidade do

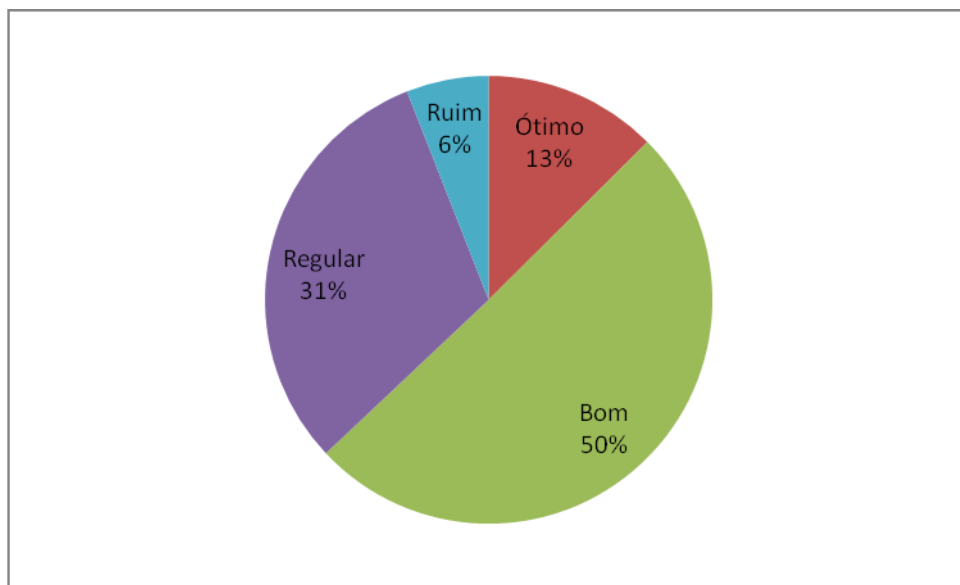
acervo é regular e 2% consideram a qualidade do acervo ruim. Novamente as respostas apontam que a maioria absoluta dos alunos, 81%, consideram de boa a ótima a qualidade do acervo da biblioteca.

Neste sentido, Côrte e Bandeira (2011, p. 59) apontam:

Recomenda-se que, a cada ano, seja formada uma comissão especial com objetivo de avaliar se o acervo está em harmonia com os interesses da escola tanto em termos qualitativos, de crescimento, quanto da preservação do material e se a política traçada e aprovada está sendo cumprida.

No gráfico 9, pode ser observada a percepção dos alunos quanto à atualidade do acervo.

Gráfico 9 – Atualidade do acervo da biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Já no quesito atualidade do acervo, no gráfico 9, mostra-se que: 50% dos respondentes avaliaram como bom, 31% consideram regular, 13% consideraram ótimo e 6% dos entrevistados apontaram como ruim a atualidade do acervo da biblioteca escolar. Quando se fala em atualidade do acervo, observa-se que houve um aumento no número de alunos, 37%, que consideram de regular a ruim o acervo da biblioteca.

Ainda com relação ao acervo, Barreto (2008, p. 4), conclui que:

Para atualizar e melhorar o acervo, é preciso solicitar a ajuda de todos: governo, direção da escola, comunidade, professores, alunos, funcionários e editoras. Todos podem e devem contribuir para a melhoria do acervo da biblioteca escolar, começando pela seleção do que é conveniente doar para o local. Tal doação não ocorrerá porque está atravancando a casa, mas porque será útil e despertará o interesse dos usuários.

Disponibilizar livros de qualidade também é imprescindível. Dessa forma, os usuários poderão escolher entre o que há de melhor e mais atual no mercado editorial. Assim será possível fazer a real democratização do

conhecimento e da leitura. O usuário da biblioteca escolar deve ter acesso não apenas a livros didáticos (de qualidade), mas também (e principalmente) as obras literárias clássicas (originais e/ou adaptadas) bem como a obras atuais. Revistas, Jornais e histórias em quadrinhos também devem fazer parte do acervo da biblioteca escolar.

Conclui-se assim que para composição e a formação de um acervo adequado tem que haver a colaboração de toda a comunidade escolar e o bibliotecário com a função de orientar esta formação.

No gráfico 10, apresenta-se o resultado da pergunta número 6, “o acervo satisfaz as suas necessidades?”

Gráfico 10 – O acervo satisfaz as necessidades dos usuários da biblioteca escolar



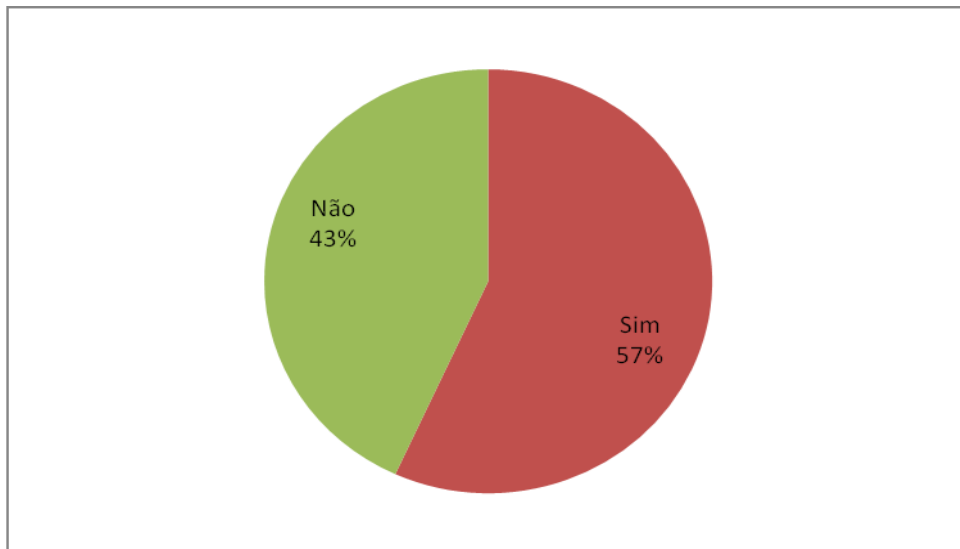
Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 10, aponta-se que 69% dos entrevistados consideram que o acervo satisfaz suas necessidades, 30% afirmam que o acervo não satisfaz suas necessidades e 1% dos usuários não respondeu. Lembrando que apenas 29% dos alunos afirmam ter o hábito de frequentar a biblioteca escolar, mas praticamente todos avaliaram o acervo quanto à satisfação de suas necessidades informacionais, sendo que apenas cinco alunos não responderam a questão.

Um acervo atualizado é essencial. Selecionar com a colaboração da comunidade escolar e formalizar a aquisição é fundamental para que a biblioteca consiga atrair os alunos, professores, pais, enfim, toda a comunidade escolar.

Por meio da pergunta 7, procurou-se identificar se os professores incentivam o uso da biblioteca escolar, e o resultado desta questão pode ser verificado no gráfico 11.

Gráfico 11 – Incentivo dos professores ao uso da biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 11, observamos que 57% dos alunos afirmam que há incentivo dos professores para o uso da biblioteca escolar, já 43% apontam que não há incentivo por parte dos professores.

Sobre este aspecto, Durban Roca (2012, p. 31-32), argumenta:

A biblioteca escolar desenvolve uma função de apoio direto aos processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, o que a enche de sentido é que ela seja utilizada pelos alunos com seu professor. O uso da biblioteca escolar realiza-se como uma consequência natural de uma vontade explícita do professor - este considera tal possibilidade como uma estratégia didática que deve ser aplicada em situações específicas de sua prática. É o professor quem provoca os alunos a utilizar a biblioteca, porque o fundamental não é que ela seja frequentada pelos alunos, mas que esse uso seja realmente significativo. Uma coisa pode levar a outra, mas nem sempre é assim. Tudo depende de onde se localiza o eixo para articular os elementos que se pretende implantar.

Côrte e Bandeira (2011, p. 12), complementam:

Quando a biblioteca esclarece dúvidas não resolvidas e sala de aula, quando mostra ao aluno as relações existentes entre as matérias ministradas, ela exerce o papel de mediador de informação. O bibliotecário passa a atuar como educador e incentivador da busca de conhecimentos. O professor, por sua vez, exerce papel indispensável ao êxito da biblioteca escolar ao incentivar os alunos a buscarem na biblioteca informações que complementem o que foi apresentado nas aulas.

Fica evidente que o trabalho conjunto de professores e bibliotecários influencia o desempenho educacional dos estudantes para que alcancem um maior nível de leitura e escrita, aprendizagem, resolução de problemas, uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação. (FEDERAÇÃO..., 2002).

Nesse sentido, pode-se afirmar que somente com o envolvimento de todos os interessados na biblioteca, ou seja, bibliotecários, professores e comunidade escolar em geral, pode-se atingir os objetivos de uma biblioteca escolar, proporcionando uma melhoria no aprendizado dos alunos.

4.3 AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA E ATIVIDADES CULTURAIS

Com relação às atividades de incentivo à leitura e as atividades culturais, o Manifesto das bibliotecas escolares aponta que são objetivos da biblioteca escolar:

[...] desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem [...]
 [...] organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social [...] (FEDERAÇÃO..., 2002, p.2-3)

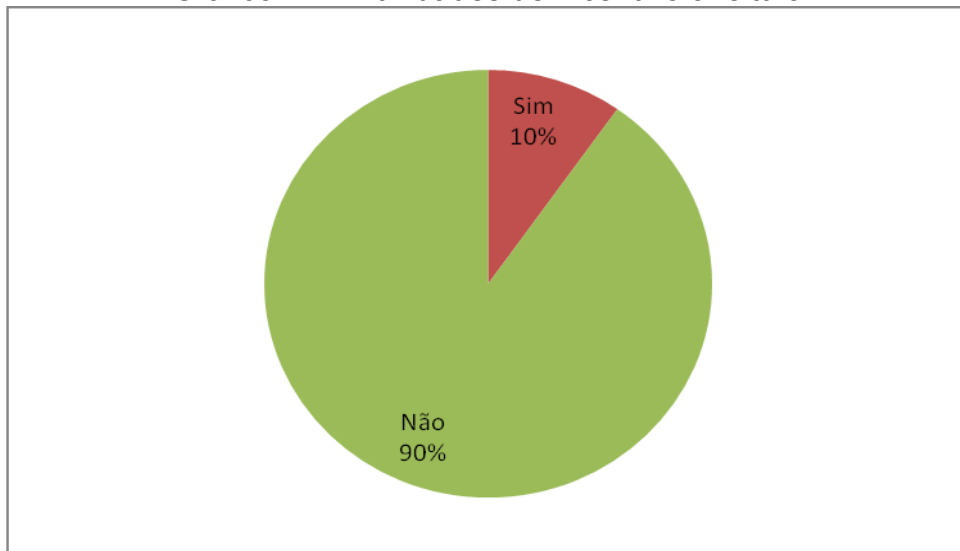
Vale ressaltar a existência do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que desde 1997, busca promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. Segundo o Ministério da Educação, hoje o programa atende de forma universal e gratuita todas as escolas de educação básica cadastradas no Censo Escolar (BRASIL, 2013).

Ainda neste sentido, Hillesheim e Fachin (2003/2004, p. 36) complementam:

[...] é necessário que as bibliotecas escolares exerçam sua real função, quanto ao incentivo à leitura e a pesquisa, favorecendo o desenvolvimento de crianças integradas nesta sociedade globalizada.

Dessa forma, com a pergunta número 8, buscou-se identificar se a biblioteca promove atividades de incentivo à leitura.

Gráfico 12 – Atividades de incentivo à leitura

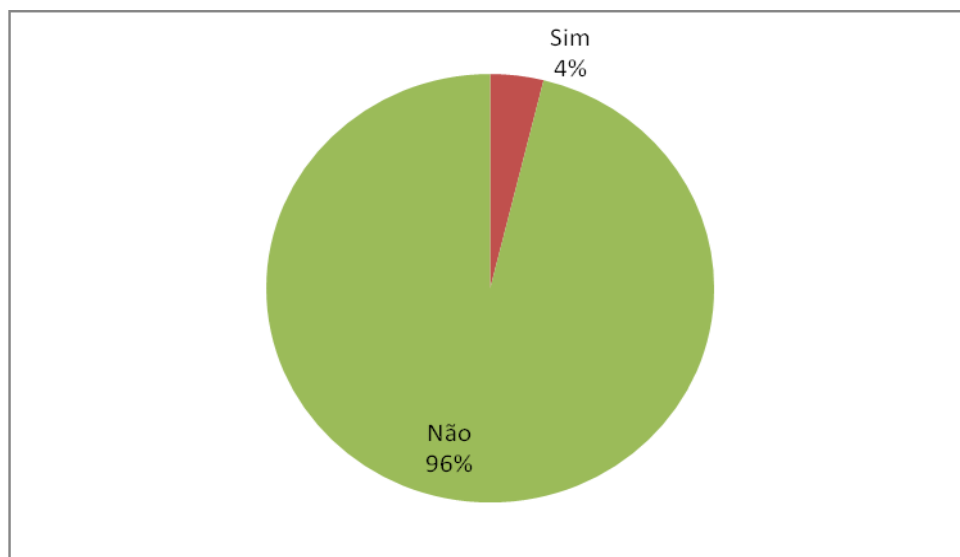


Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 12, mostra-se que 90% dos alunos afirmam que a biblioteca não promove atividades que incentivem à leitura e apenas 10% consideram que a biblioteca promove atividades de incentivo à leitura, mas quando perguntados quais seriam estas atividades não souberam responder, o que pode ser avaliado como não existindo estas atividades na biblioteca. O que ressalta ainda mais a falta de um bibliotecário na escola.

Na pergunta 9, relacionada à promoção de atividades culturais, apresenta-se no gráfico 13:

Gráfico 13 – Atividades culturais



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Pode-se afirmar que, 96% dos respondentes afirmam que a biblioteca não promove atividades culturais, e 4% consideram que a biblioteca promove atividades culturais, porém estes 18 alunos que assim responderam não informaram quais as atividades culturais desenvolvidas pela biblioteca. Situação que aponta para uma deficiência no cumprimento dos objetivos da biblioteca escolar apontados pela UNESCO, pois a pesquisa mostra que a maioria absoluta dos alunos afirma, não haver ações de incentivo à leitura e à cultura.

Souza (2009, p. 214) relaciona algumas práticas que podem ser aplicadas para incentivo à leitura e à cultura nas bibliotecas escolares:

- brincadeira com dicionários (construção de dicionário pessoal, jogos de rapidez na busca de palavras, sendo elas: incomuns, regionais, pertencentes a uma tribo urbana...);

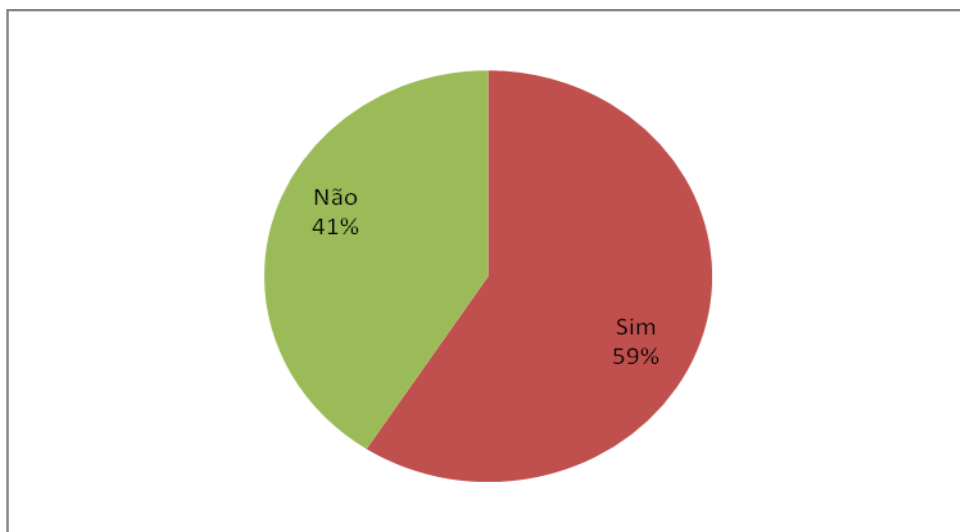
- abandono de cartelas com palavras extraordinárias em espaços frequentados pelos alunos, deixando um dicionário disponível em local de fácil visualização;
- concurso de palavras-cruzadas, caça-palavras, observando o nível etário do grupo;
- gincanas culturais e informativas (com o estabelecimento de "comportamentos combinados");
- competição de soletração (ex: programa de TV - *soletrando*);
- mostras temáticas (assuntos da atualidade e os sugeridos pelo grupo);
- construção de arquivos pessoais (histórias de vidas);
- construção de arquivos históricos (do bairro, por exemplo);
- oficinas de biografias (artistas, cantores, compositores, pessoas célebres e demais que possam interessar ao grupo);
- encontro com pioneiros, trabalhadores, empresários, acadêmicos de diversos cursos;
- feira de Ciências e áreas afins;
- oficinas de jornais (na falta de recursos, é preferível jornal mural ou virtual).

Em conversa com a responsável pela biblioteca, observou-se que o espaço da biblioteca é utilizado para apresentação de peças teatrais para os alunos do ensino fundamental, analisando que os alunos do ensino médio, em sua imensa maioria, afirmam não haver ações culturais na biblioteca, pode-se concluir que os mesmos não tem acesso as atividades oferecidas aos alunos do ensino fundamental, e, portanto desconhecem as mesmas.

4.4 UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Na pergunta número 10, foi questionado se o aluno utiliza os serviços da biblioteca e no gráfico 14 podem ser observadas as respostas.

Gráfico 14 – Utilização dos serviços da biblioteca escolar

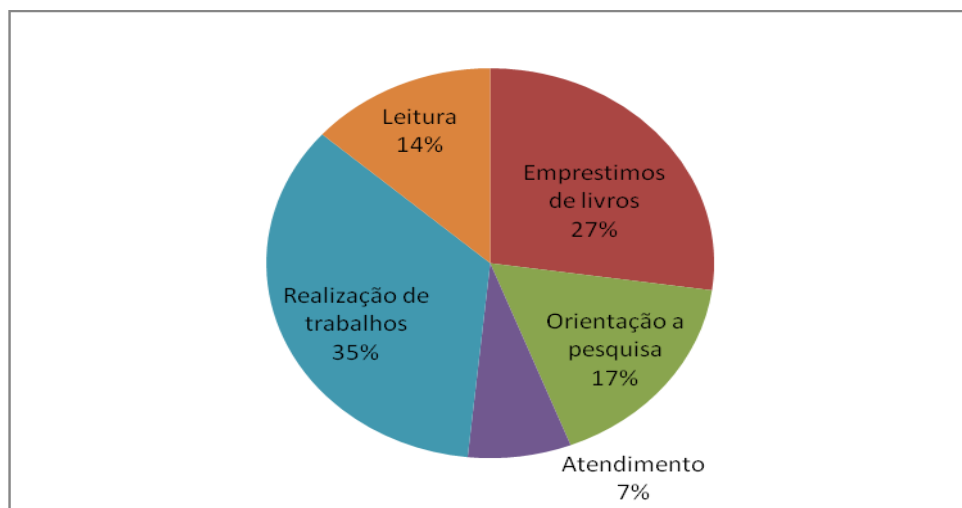


Fonte: Dados da pesquisa, 2013

O gráfico 14 aponta: dos alunos respondentes 59% afirmam que utilizam os serviços da biblioteca e 41% não utilizam os serviços da biblioteca escolar. Nesta questão pode-se observar certa dúvida dos alunos com relação ao hábito de frequentar a biblioteca, já que na questão número um, 71% responderam não ter este hábito, mas vemos que 59% utilizam os serviços da biblioteca escolar, número que supera os 29% que afirmam ter o hábito de frequentar a biblioteca.

Perguntados quais os serviços utilizados, no gráfico 15, apresentam-se os dados:

Gráfico 15 – Serviços utilizados da biblioteca escolar

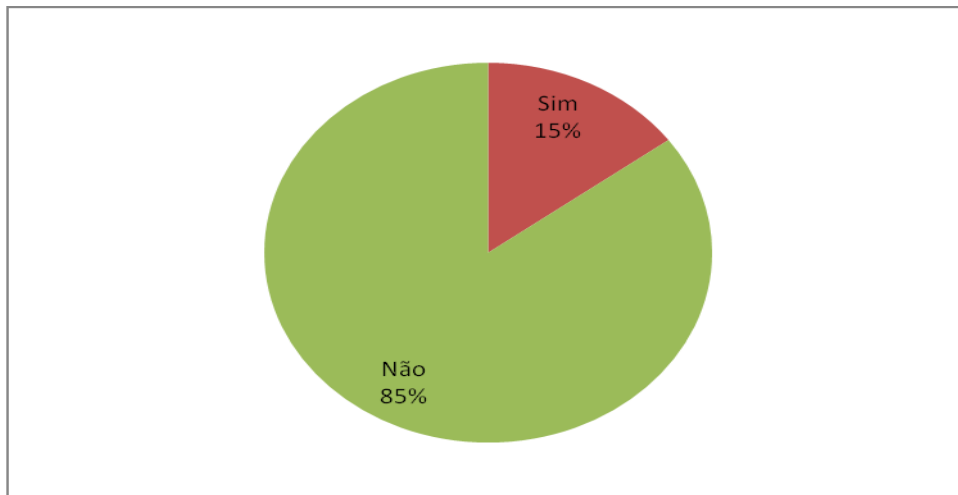


Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Dos serviços utilizados pelos respondentes: 35% utilizam a biblioteca para realização de trabalhos; 27% para empréstimo de livros; 17% para orientação a pesquisa; 14% para leitura e 7% para atendimento com a funcionária responsável pela biblioteca.

Na pergunta 11, buscou-se identificar se a biblioteca escolar promove divulgação dos materiais novos que chegam para compor o acervo.

Gráfico 16 – Divulgação dos materiais novos para o acervo da biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

No gráfico 16, observa-se que dos respondentes da pesquisa, 85% afirmam que não há nenhuma divulgação dos materiais que chegam à biblioteca e 15% consideram que é feita divulgação dos materiais novos do acervo.

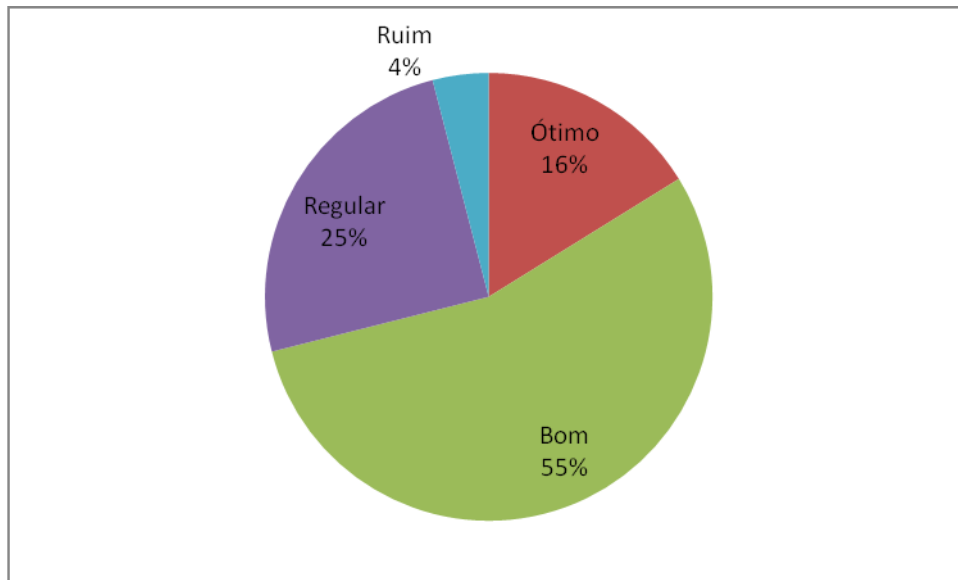
Sobre este assunto, Bernardi e Barros (2009, p. 3) afirmam:

Não pode faltar o serviço de divulgação ou marketing, cuja função é o de combinar a capacidade do serviço com as necessidades dos usuários, de forma a gerar uma ação proveitosa e retorno em termos de ganho e troca de valores com a comunidade da escola. A divulgação do que a biblioteca representa e serviços que oferece é parte de um processo que vai determinar o interesse da instituição naquele ambiente.

Ressalta-se que é imprescindível que o profissional que atua na biblioteca escolar faça a divulgação de seu acervo, e não só do acervo, como da biblioteca em geral, isto é, serviços, atividades, entre outros. A biblioteca deve ter um papel participativo na escola.

Na pergunta 12, solicitou-se uma avaliação dos serviços prestados pela biblioteca escolar.

Gráfico 17 – Avaliação dos serviços prestados pela biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Como demonstrado no gráfico 17, 55% dos alunos consideram como bom os serviços prestados, 25% consideram regular os serviços, 16% consideram que os serviços prestados são ótimos e 4% ruim. Através dos resultados da pesquisa percebe-se que a maioria absoluta, 71%, ou 334 alunos, avaliam de bom a ótimo os serviços prestados pela biblioteca escolar, o que evidencia o esforço realizado pela pedagoga que atende na biblioteca, no sentido de realizar os serviços para satisfação de seus usuários.

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral deste trabalho foi analisar o funcionamento da biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães a partir da visão de seus alunos do ensino médio e acredita-se ter sido atingido. Através da pesquisa realizada, por meio da aplicação de questionário, junto aos alunos do ensino médio, nos turnos matutino e vespertino, pode-se observar que a visão geral dos usuários da biblioteca escolar é positiva.

Com relação ao oferecimento dos serviços básicos de uma biblioteca escolar, uma grande falta apontada pelos usuários da biblioteca escolar, diz respeito a ações de incentivo à leitura, que segundo os mesmos não acontece, bem como a ações culturais que também são vistas como inexistentes pelos usuários da biblioteca, o que segundo a literatura específica da área, são objetivos das bibliotecas escolares. Por meio dos resultados da pesquisa, percebe-se que o atendimento na biblioteca escolar é realizado por uma pedagoga, apesar de contrariar a literatura, e que este atendimento é visto como bom pela maioria dos usuários.

O resultado da pesquisa traz a tona uma questão de grande importância, que é o hábito de frequentar a biblioteca escolar. Infelizmente o resultado aponta que grande número de alunos não tem o hábito de frequentar a biblioteca escolar, ou seja, 334 alunos não possuem este hábito. Cabe salientar a falta de um bibliotecário para realizar os serviços da biblioteca escolar, incluso entre os mesmos o incentivo a frequência dos alunos na biblioteca escolar e a divulgação de suas atividades. Acredito que a presença deste profissional faria grande diferença, pois apesar de todo esforço feito pela profissional ali existente (pedagoga), a mesma não consegue com suas funções de pedagoga e de atendimento na biblioteca, abarcar os objetivos e necessidades de uma biblioteca escolar. Pela análise geral das respostas, pode-se considerar que a profissional atuante na biblioteca tem se empenhado para atender da melhor forma possível seus usuários.

Quando analisada a satisfação informacional dos usuários da biblioteca escolar com o acervo, pode-se notar que a maioria absoluta dos usuários, 69%, considera que o acervo satisfaz suas necessidades, sendo considerado pelos usuários que a biblioteca possui uma boa quantidade, qualidade e atualidade.

Na avaliação dos usuários, os serviços prestados pela biblioteca escolar são de bom a ótimos, sendo que o serviço mais utilizado é o empréstimo de livros e a utilização da biblioteca para realização de trabalhos.

Como conclusão deste trabalho gostaria de observar que a biblioteca escolar carece de maior atenção por parte de nossos governantes. Sente-se que com o passar dos anos sua importância foi deixada de lado por nossas autoridades, a biblioteca escolar dos anos setenta quando de minha formação fundamental em escola pública, foi essencial para que hoje possa me considerar uma cidadã bem informada e com excelente bagagem de conhecimentos adquiridos. É necessário acreditar que a Lei 12.244 de 24 de maio de 2010, que indica a criação de bibliotecas escolares em todas as escolas das redes públicas ou privadas, com contratação de bibliotecários e acervo de no mínimo um título para cada aluno matriculado, possa trazer aos nossos filhos e netos, melhores bibliotecas escolares capazes de cumprir seus objetivos e formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres num futuro próximo.

E, para finalizar, destaca-se que é fundamental a presença do profissional bibliotecário nestas bibliotecas, pois se acredita que o trabalho compartilhado entre professor e bibliotecário enriqueceria o processo ensino-aprendizagem e o maior beneficiado seria o aluno, com uma educação de alta qualidade.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Pesquisa escolar. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.
- AMARO, Ana; PÓVOA, Andréia; MACEDO, Lúcia. **A arte de fazer questionário**. 2005. Disponível em: <www.jcpaiva.net/getfile.php?cwd=ensino/cadeiras/metodol/20042005/894dc/f94c1&f=a9308>. Acesso em: out. 2012.
- BAPTISTA, S. G., BRANDT, M. B. Do manuscrito ao digital: a longa sobrevivência das bibliotecas e dos profissionais envolvidos. **Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação**, Campinas, v. 4, n. esp., p. 21-40, 2006.
- BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.2, Belo Horizonte, mai/ago., 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141399362007000200011&script=sci_arttex&lng=>>. Acesso em: out. 2012.
- BARRETO, Cintia. **Biblioteca escolar: ranços e avanços**. 2008. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0190.html>>. Acesso em: 20 de fev. de 2013.
- BERNARDI, Marilucia; BARROS, Maria Helena T.C.. **Serviços essenciais na biblioteca escolar**. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=446>. Acesso em: 30 mai. 2013.
- BRASIL. **LEI Nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm>. Acesso em:
- BRASIL. Programa Nacional Biblioteca da Escola. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12368&Itemid=574>. Acesso em: 01 jun. 2013.
- CALDIN, Clarice Fortkamp. **A função social da leitura da literatura infantil**. Encontros Bibli, Florianópolis, n. 15, v. 1, 2003. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/147/14701505.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2012.
- CALDIN, C.; FLECK, F.. Organização de biblioteca em escola pública: o caso da Escola de Educação Básica Dom Jaime de Barros Câmara. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.9, n.1, p. 155-165, ago, 2005. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/400/499>>. Acesso em: 29 mai. 2013.

CAMPELLO, Bernadete Santos et.al.. A internet na pesquisa escolar: um panorama do uso da web por alunos do ensino fundamental. **Escola da Ciência e informação de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2000, p.1-27. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/gebe/?download=T029.pdf>>. Acesso em: Mai. 2013.

CAMPELLO, Bernadete Santos. A competência informacional na educação para o século XXI. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et.al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 9-11.

CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de; ROMÃO, Lucília Maria Sousa. **Dizeres sobre a biblioteca escolar - palavras em movimento**. Ribeirão Preto: Editora Alfabeto, 2011.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Brique de Lemos/Livros, 2011.

DURBAN ROCA, Glória. **Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Traduzido por Neusa Dias de Macedo. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf> acesso em 20 out. 2012.

FRAGOSO, Graça Maria. **Biblioteca na escola**. Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Santa Catarina, v.7, n.1, p.124-131, 2002. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000883/01/Rev%5B1%5D.AC-2005-78.pdf>>. Acesso em: mai. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Biblioteca escolar e a leitura**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 8/9, p. 35 , 2003/2004. Disponível em: <[http://dici.ibict.br/archive/00000866/01/Rev\[1\].AC-2005-103.pdf](http://dici.ibict.br/archive/00000866/01/Rev[1].AC-2005-103.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2013.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Biblioteca escolar: relato de experiência**. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 5, n. 5, p. 90-103, 2000. Disponível em: <<http://revista.abcsc.org.br/index.php/racb/article/view/349>>. Acesso em: 15 de mar. de 2013.

KIESER, Herta; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Biblioteca escolar: espaço de interação entre bibliotecário-professor-aluno-informação - um relato**. In: Proceedings XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 1, Centro de eventos da PUCRS, 2000. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000743//>>. Acesso em: 30 mai. 2013.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!** Do espaço do castigo ao centro do fazer educativo. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2009.

MELLO, Andréa de Souza. **Biblioteca escolar:** estudo da satisfação dos alunos da Escola de Educação Básica José Matias Zimmermann. Florianópolis: UFSC, 2010.

MILANESI, Luís. **Biblioteca.** Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2002.

PERUCCHI, V.. A importância da biblioteca nas escolas públicas municipais de Criciúma - Santa Catarina. **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, v.4, n.4, p.80-97, 1999. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/341>>. Acesso em: 30 mai. 2013.

SANTOS, P. B. M. **A competência informacional na biblioteca escolar.** 2008. 60 f. UFRGS, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16029/000668024.pdf?sequence=1>

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4. ed. rev. e atual. Florianópolis, Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005.

SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli. **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar.** São Paulo: Polis, 2006. (Coleção Palavra-Chave v.17)
SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

VIANNA, Márcia Milton; CARVALHO, Natália Guiné de Mello; SILVA, Rosana Matos da. **Entre luz e sombra...:** uma revisão de literatura sobre biblioteca escolar. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1998.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Questionário para estudo da visão dos alunos do ensino médio sobre a biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães.

Prezado aluno, você está sendo convidado a responder o questionário abaixo, o qual é parte da pesquisa para avaliar a visão dos usuários da biblioteca escolar da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, gostaríamos de esclarecer que sua participação não é obrigatória, mas muito importante para que possamos atingir os objetivos da pesquisa. Esclarecemos que os dados serão tratados de forma confidencial, uma vez que os respondentes não serão identificados e que a pesquisa assume os compromissos éticos de reunir e tratar os dados de forma fidedigna, divulgando os resultados somente para os fins propostos nos objetivos da pesquisa.

1- Você tem o hábito de frequentar a biblioteca?

Sim Não

Se a resposta for sim, qual o motivo?

Estudos/pesquisas

lazer/leitura

Passar o tempo

Se a resposta for sim, com que frequência?

Diariamente

Semanalmente

Quinzenalmente

Mensalmente

2- Quem realiza o atendimento na biblioteca?

bibliotecário

professor

outro: _____

3- Qual o horário de funcionamento da biblioteca?

4- O que você mais gosta na biblioteca?

- acervo/serviços
- atendimento/funcionários
- espaço físico
- geral
- outros: _____

5- Como você avalia o acervo, em relação:

A quantidade:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

A qualidade:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

A atualidade:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

6- O acervo da biblioteca satisfaz suas necessidades?

- Sim Não

7- Seus professores incentivam o uso da biblioteca?

- Sim Não

8- A biblioteca promove atividades de incentivo à leitura?

- Sim Não

Se a resposta é sim, quais as atividades?

9- A biblioteca promove atividades culturais?

Sim Não

Se a resposta é sim, quais as atividades?

10- Você utiliza os serviços da biblioteca?

Sim Não

Se a resposta é sim, assinale os serviços que você utiliza:

Empréstimos de livros

Orientação a pesquisa

Atendimento

Realização de trabalhos

Leitura

11- Quando chegam materiais novos para o acervo da biblioteca, é feita alguma divulgação em salas de aula?

Sim Não

12- Qual a sua avaliação sobre os serviços prestados pela biblioteca?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Grata pela colaboração!